



RODA DE CONVERSA 3

**AGIR, NOVOS CAMINHOS PARA
UMA IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO**

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: A Assembleia Especial para a Região Pan-Amazônica é chamada a encontrar novos caminhos para fazer crescer o rosto amazônico da Igreja e também para responder às situações de injustiça, de destruição da Floresta e imposição de modelos culturais e econômicos estranhos à vida dos povos da Amazônia.

2. Acolhida fraterna e solidária

Acolhida aos participantes com a mística (pedir as pessoas mais velhas para acolher os mais novos com uma bênção ou um gesto dos seus antepassados). Pode-se ter no centro da roda um copo transparente com água de cheiro e um raminho verde e pedir para uma pessoa mais velha aspergir todos/as os participantes na chegada.

Ouvir a canção ou recitar a letra em forma de poesia "Cuidar da Terra" - Grupo Imbaúba. Compositores: Celso Braga e Candinho.

Nós somos parte da terra
a terra é parte de nós
um é a extensão do outro
nós não vivemos a sós.

O que falta pra entender
coisa tão simples assim
quando eu cuido do que é meu
estou cuidando de mim
quando eu cuido do que é meu
estou cuidando de mim.

E preservar é tão simples
não requer tanta ciência
basta respeito e cuidado
e um pouco de consciência

Aí, tudo se resolve
aí, a vida floresce
cada rio que eu deixo limpo
a natureza agradece
Cada rio que eu deixo limpo
a natureza agradece

**Refrão: Com muita sabedoria
diziam nossos avós:
se nós cuidarmos da terra
a terra cuida de nós.**

3. Vamos saber mais?

Animador/a 02: De acordo com o anúncio do Papa Francisco, no dia 15 de outubro de 2017, a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para refletir sobre o tema: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral se realizará em outubro de 2019. Esses novos caminhos de evangelização devem ser elaborados para e com o povo de Deus que habita nessa região: camponeses/agricultores, seringueiros, ribeirinhos, migrantes e deslocados, povo das cidades e grandes metrópoles e, especialmente, para e com os povos indígenas. A Amazônia, uma região com rica biodiversidade, é multiétnica, pluricultural e plurirreligiosa, um espelho de toda a humanidade que, em defesa da vida, exige mudanças estruturais e pessoais de todos os seres humanos, dos Estados e da Igreja.

4. Fé na vida

Leitor/a 01: De acordo com o Documento Preparatório do Sínodo

Especial para a Amazônia, diante da atual crise socioambiental, surgem luzes de orientação e ação para que se possa implementar a transformação de práticas e atitudes, caminhos de conversão à Ecologia Integral.

Leitor/a 02: “Tudo está interligado”. Esta é a grande insistência do Papa Francisco para facilitar o diálogo com as raízes espirituais das grandes tradições religiosas e culturais em busca de um desenvolvimento integral e sustentável, ameaçado na Amazônia, parte da complexa crise socioambiental.

Leitor/a 03: Na Encíclica Laudato Si’ o Papa Francisco nos convida a uma conversão ecológica que implica um novo estilo de vida e a prática da solidariedade global para superação do individualismo e para abrir novos caminhos de liberdade, verdade e beleza.

Leitor/a 01: Conversão significa libertar-nos da obsessão do consumo. “Comprar é sempre um ato

moral, para além de econômico” (Laudato Si’ 206).

Leitor/a 02: A conversão ecológica exige assumir a mística da interligação e interdependência de tudo que foi criado e dado.

Leitor/a 03: A gratuidade se impõe em nossas atitudes quando entendemos a vida como dom de Deus.

Leitor/a 01: Abraçar a vida em solidariedade comunitária pressupõe uma transformação do coração.

Leitor/a 02: Essas atitudes nos transformam numa perspectiva de transformação pessoal e social em que a felicidade e a paz são possíveis quando não estamos tomados pela obsessão do consumo.

Leitor/a 03: O Papa Francisco considera que uma relação harmoniosa com a natureza nos proporciona “sobriedade feliz”, paz consigo mesmo, em relação ao

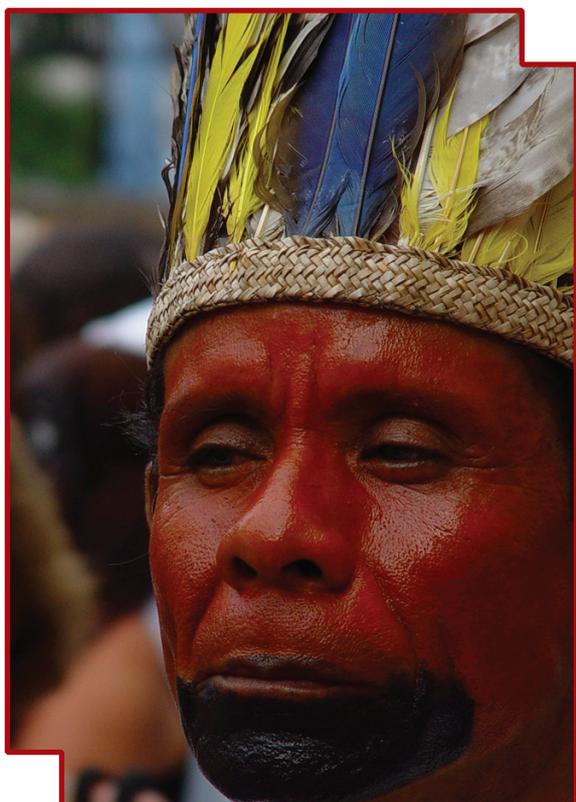
bem comum, e uma serena harmonia que implica contentar-se com o realmente necessário. Isso é algo que as culturas ocidentais podem, e, oxalá, devem aprender das culturas tradicionais amazônicas, assim como de outros territórios e comunidades deste planeta.

Leitor/a 02: Os povos tradicionais, de modo especial os Povos Indígenas “têm muito para nos ensinar” com seu amor para com a terra e sua relação com os ecossistemas, amam o Deus Criador, fonte de vida. Por isso o Papa Francisco afirmou que “é necessário que todos nos deixemos evangelizar por eles e por suas culturas”.

Leitor/a 03: Esse é o caminho para a Ecologia Integral e tarefa da nova evangelização que nos faz “não só emprestar-lhes nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus

nos quer comunicar através de-les”, referindo-se aos Povos da Amazônia.

Leitor/a 01: Com isso, o Sínodo quer mostrar a importância da Amazônia com suas riquezas sociais, culturais e naturais para todo o mundo, como um modelo de cuidado e preservação. Quer mostrar a importância da Amazônia na produção dos rios voadores (nuvens de chuvas) e sua relevância para a regulação do ciclo das chuvas e para o equilíbrio do clima e todo planeta.



5. Outros saberes

Reunir em grupos para conversar sobre os textos e responder às questões (por escrito) para partilhar na Roda de Conversas. Os grupos podem responder a todas as questões ou escolher no mínimo 02 ou 03 (cada grupo define um/a secretário/a ou relator/a para anotar todas as respostas para depois apresentar no plenário e posteriormente encaminhar à Secretaria do Sínodo).

1. Que Igreja sonhamos para a Amazônia?
2. Como viver uma “Igreja em saída” e com rosto amazônico e que características ela deveria ter?
3. Quais espaços de expressão dos povos da Amazônia podemos reforçar e como fortalecer sua participação ativa na prática litúrgica das comunidades?
4. Um dos grandes desafios pastorais da Amazônia é a

- impossibilidade de celebrar a Eucaristia com frequência e em todos os lugares. Como responder a essa situação?
5. Como reconhecer e valorizar o papel dos/as cristãos/ãs leigos/as nos diferentes âmbitos pastorais (na dimensão catequética, litúrgica e social)?
 6. Qual é o papel dos cristãos leigos e das cristãs leigas no empenho em defesa da Ecologia Integral?
 7. Como a Igreja da Amazônia deve continuar exercendo a profecia?
 8. Que características devem ter os missionários e as missionárias que levam o anúncio da Boa-Nova na Amazônia?
 9. De que maneira a vida consagrada pode contribuir com seus carismas para a construção de uma Igreja com rosto amazônico?
 10. Quais serviços e ministérios em sua comunidade, paróquia, diocese ou prelazia com rosto amazônico que já existem ou que deveriam ser criados e promovidos?
 11. A participação das mulheres em nossas comunidades é de suma importância. Como reconhecer, valorizar e fortalecer a participação delas nos novos caminhos para a Igreja da Amazônia?
 12. Como se integram e como podem contribuir a religiosidade popular e, em particular, a devoção mariana para os novos caminhos da Igreja na Amazônia?
 13. Como favorecer na realidade da Amazônia processos de diálogo inter-religioso, sobretudo com as comunidades quilombolas e os povos indígenas?
 14. Como construir uma comunicação amazônica que contribua para a transformação da realidade?

15. Em que poderia consistir a contribuição dos meios de comunicação para a edificação de uma Igreja com rosto amazônico?

6. Gesto e despedida solidária com a Oração pelo Sínodo

Convidar a pessoa mais idosa do grupo para ungir a cabeça de cada participante com algum óleo da Amazônia (andiroba, copaíba, breu branco, pau-rosa...) como uma marca de compromisso em defesa da Amazônia nesse processo sinodal e como resposta à Conversão Ecológica (enquanto se unge a testa de cada pessoa pode-se cantar ou ouvir a canção Tudo está interligado (de Pe. Cirineu Khum), que no Brasil tornou-se a canção oficial da Encíclica Laudado Si', do Papa Francisco (Vale a pena procurá-la no canal You Tube!).

Rezar juntos a Oração pelo Sínodo e combinar a entrega das respostas à secretaria mais próxima.

Oração pelo Sínodo

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, iluminai com a vossa graça a Igreja que está na Amazônia.

Ajudai-nos a preparar com alegria, fé e esperança o Sínodo Pan-Amazônico: "Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para um a ecologia integral".

Abri nossos olhos, nossa mente e coração para acolhermos o que vosso Espírito diz à Igreja na Amazônia.

Suscitai discípulas e discípulos missionários, que, pela palavra e o testemunho de vida, anunciem o Evangelho aos povos da Amazônia, e assumam a defesa da terra, das florestas e dos rios da região, contra a destruição, poluição e morte.

Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia, intercedei por nós, para que nunca nos faltem coragem e paixão, lado a lado com vosso Filho Jesus. Amém!